Politécnico abre concursos

M23 O Instituto Politécnico de Castelo Branco acaba de abrir o período de candidaturas ao Concurso Local de Acesso ao Ensino Superior e também para as provas para o Concurso Maiores de 23 (M23).
Em nota de imprensa é referido que o concurso Local de Acesso se destina "exclusivamente a jovens candidatos ao Ensino Superior que pretendam ingressar na licenciatura em Música da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, nas suas variantes: Instrumento (Cordas e Sopros e Cordas e Teclas), Música Eletrónica e Produção Musical, Formação Musical e Canto".
As candidaturas ao Concurso Local de Acesso, decorrem exclusivamente on-line em www.ipcb.pt, e estão abertas até ao dia 2 de maio, sendo que a as provas decorrerão de 12 a 20 de maio.
Já as provas M23 destinam-se a candidatos maiores de 23 anos (realizados até 31 de dezembro de 2017), independentemente das habilitações académicas de que são titulares. As inscrições para as provas decorrem até 22 de junho, decorrendo as provas e entrevistas de 27 de junho a 6 de julho de 2018.
Entretanto, o Politécnico abriu também as inscrições para o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para os Maiores de 23 Anos (CPAES-M23). A inscrição decorre até dia 20 de abril, podendo candidatar-se todos os potenciais candidatos às provas M23. O Curso Preparatório tem como objetivo preparar os candidatos Maiores de 23 anos, para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPCB (licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais). Os alunos que concluam com aproveitamento todos os módulos do CPAES ficam dispensados de realizar a prova de conhecimentos escritos. No final do curso é também emitido um certificado de conclusão. O processo decorre exclusivamente online, em www.ipcb.pt, onde se encontram disponíveis informações complementares sobre os processos.

CICLO DE COLÓQUIOS

Freguesia no feminino

IGUALDADE **A Junta de Castelo Branco vai promover de abril a novembro um ciclo de conferências denominado "Freguesia no Feminino". Este é o primeiro de um conjunto de atividades previsto para 2018.**

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

A Junta de Freguesia de Castelo Branco promove entre abril e novembro um conjunto de colóquios subordinado ao tema "Freguesia no Feminino". Leopoldo Rodrigues, presidente daquela autarquia, explica que este conjunto de debates está inserido no Ciclo de Conferências na Casa do Arco do Bispo e "pretende valorizar o papel da mulher na sociedade e nos seus diferentes ambientes de intervenção".
O presidente da Freguesia adianta que "este ciclo é composto por cinco conferências, as quais abordam diferentes temas, participando nelas mulheres de diferentes áreas e que possam transmitir a sua experiência, promovendo o debate a partir desses relatos".

A Freguesia quer dinamizar a Casa do Arco do Bispo

A primeira conferência tem lugar a 20 de abril e tem como tema a "Espiritualidade no Feminino". Segue-se a 4 de maio uma nova sessão, aqui sobre "O Género feminino e a Cultura". O terceiro colóquio surge numa perspetiva diferente. "Mulheres da minha Vida" é o tema e são convidados como preletores alguns homens com relevo na sociedade. O debate decorre no dia 15 de junho.
Leopoldo Rodrigues assegura que esta iniciativa tenta ser o mais abrangente possível. A quarta conferência decorre a 12 de outubro e debaterá o tema "As mulheres no Séc. XXI na Cidadania Local e Global". Finalmente, em novembro falar-se-á sobre "As Avós e as Mães de hoje".
Para o presidente da Freguesia este "ciclo de conferências surge integrado na estratégia que a Junta tem para dinamizar a Casa do Arco do Bispo".

FRUTA Além deste ciclo de conferências, Leopoldo Rodrigues fala num conjunto de outras iniciativas, como a "Comemoração do Dia Internacional da Fruta". Uma atividade que pretende promover hábitos alimentares saudáveis e o consumo de frutos. Em dois espaços, no Centro Cívico e na Piscina Praia, será feita a distribuição de fruta à população e haverá animação de rua.

13 DE ABRIL

Noite de Bruxas no Castelo

CULTURA **A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património promove a 13 de abril a noite de bruxas no miradouro de Castelo Branco. Por ali vão passar a má e a boa hora, haverá espetáculos de fogo e muita animação.**

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

Diz a velha máxima que não se acredita em bruxas, mas que as há ninguém tem dúvidas (o ditado é castelhano e a tradução à letra não será bem esta, mas fica a ideia). É neste espírito de boa disposição que no dia 13 de abril, a partir das 21H30, a Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património realiza uma Noite de Bruxas no Miradouro de Castelo Branco, paredes meias com o castelo medieval da cidade.
Esta já não é a primeira vez que aquela associação, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, a Junta de Freguesia, o Centro de Investigação Ocreza e o Instituto Português do Desporto e Juventude, promove o evento. A entrada é gratuita e José Carlos Moura, presidente da Outrem, explica que "há algumas figuras do sobrenatural da Beira Baixa que são diferentes e únicas das que são retratadas noutras regiões e que ali vão marcar presença".

O evento terá um espetáculo de fogo

Como exemplos José Carlos Moura apresenta a "«Diabólica» - um conjunto de ventos que formam remoinhos e atiram os animais para as estevas, ou «A Boa Hora e a Má Hora» - duas sombras que perseguem as pessoas, sendo que a primeira surge até à meia noite e anuncia a segunda; os «Lobisomens» ou as «Bruxas»". Haverá ainda os lobisomens e as «benzelhoas».
O evento promete ser divertido. José Carlos Moura fala num espetáculo de fogo e em diversas tendas, como a do pão embruxado, das papas, da queimada e da benzelhoa.
A realização deste evento é uma das atividades prevista pela Outrem para este ano. O plano de atividades surge associado a um programa abrangente. "Naquele Tempo é um projeto aglutinador que vai abordar os principais momentos e marcas históricas que tiveram presença na origem de Castelo Branco e concelho", explica José Carlos Moura,
em nota enviada ao nosso jornal.
O Plano de Atividades integra, entre outras iniciativas, a realização de "uma exposição com manequins, artefactos, roupa e armaria com diversas épocas que assumiram importância para a cidade e concelho". Nesta linha, José Carlos Moura refere-se aos romanos, lusitanos, visigodos, árabes, cavaleiros templários, e invasões peninsulares". Aquele responsável diz que "os Templários vão continuar a assumir grande importância e vai ser feito um catálogo de exposição que será apresentado em conjunto com adereços e esquema de esgrima". De resto José Carlos Moura destaca também a co-organização com a Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Câmara e Junta de Freguesia albicastrenses, dos Dias templários que decorrem no início de junho, no Castelo, onde haverá a realização de um espetáculo de cerco ao castelo, o qual envolverá três grupos de espadas de âmbito nacional.
Uma das novidades que a Outrem apresenta para este ano é a construção de "um kit de escavação alusivo às civilizações que passaram pela região".